

# PSYCOLOGIA DAS OLIGARCHIAS

---

As oligarchias nasceram da negação do direito, do desrespeito á lei nas eleições clandestinas, constituíram-se na iniquidade e desenvolveram-se na oppressão dos sabres policiaes.

Do meio da obscuridade do lodo que reveste sempre as consciencias viciadas, individuos nullos elevam-se ás mais altas posições politicas; cahem dignamente do ostracismo—os caracteres puros que têm verdadeiro culto pelo direito e pela justiça, os corações de sentimentos, os cerebros de luz.

Reformam-se as constituições, modificam-se as leis para enfeixarem criminosamente nas mãos do poder oligarchico—os tres poderes autonomos e independentes do Estado!

E' o governo despotico, é a prepotencia sem a força do direito!

A' sua sombra, commettem-se arbitrariedades de toda ordem, compram-se as consciencias, deturpam os costumes, aniquilam a justiça, amordaçam os sentimentos de revolução nascidos da alma do povo, que se bate pelo direito, e penetram no asylo inviolavel e santo da familia para tingirem-no de infamia!!

E, quando uma força reaccionaria se levanta, a força viva da Nação—o povo e o exercito, para reprimir o abuso, para fazer respeitar o direito do voto e a liberdade de pensamento, clamam contra esta leção ao poder organizado e á constituição republicana, esquecendo-se de que essa interferencia é em defeza dessa mesma constituição, muitas vezes violada pelos despotismos estadoaes, constituídos sem o direito soberano do voto!

Aqui a reacção é um dever, a inercia é um crime!

De mais a mais, se reformassem o nosso codigo politico, a synthese das nossas aspirações e dos nossos ideaes, poderia delle desaparecer a autonomia estadual, mas nunca desapareceria o direito do voto e a liberdade de pensamento.

A soberania do Estado vem em detrimento da soberania da Nação.

E o direito é força, e a ideia é luz!

A liberdade do voto é a sagração do direito.

As oligarchias prostituem a republica.